

MAIS PRAZER QUE NEGÓCIOS

*Como um empresário catalisou
sua paixão por vinhos*

A frase do título foi confidenciada por Emerson de Almeida, tarimbado homem de negócios que se tornou vinicultor. Jornalista e economista, fundador da Fundação Dom Cabral, a qual presidiu por 36 anos, Almeida esteve perto de ser picado pelo bichinho do vinho pela primeira vez quando, em 1969, ele e a esposa, Nilda Lúcia, moraram em Paris para cursar pós-graduação no Institut Français de Presse.

“Naquele tempo, eu era tomador de cerveja marroquina, que era a mais barata”, revela Emerson com bom humor. Em uma viagem à Nova Zelândia, ao visitar uma vinícola pela primeira vez, a paixão

pelo vinho começou a ficar mais séria. Em 2008, ao se preparar para deixar a presidência da Fundação Dom Cabral, começou a pensar em alternativas para se ocupar. Viajou para Mendoza com a esposa e conheceu o condomínio vitivinícola The Vines. Almeida brinca que “para minha surpresa, minha esposa disse: ‘Você tem que comprar...’”. Sua filha definiu que o pai não comprou um lote de terra, mas um pedacinho de céu. Assim nasceu um vinicultor e seu vinho Gracias a La Vida, inspirado na música que ficou famosa na interpretação de Mercedes Sosa.



AD 91 pontos



GRACIAS A LA VIDA GRAN RESERVA MALBEC 2012

Gracias a La Vida, Mendoza, Argentina (Casa do Porto R\$ 370). Pequeno projeto, fruto do sonho de dois brasileiros, Emerson de Almeida e Luis Eduardo F. Henriques, em conjunto com The Vines of Mendoza, Gracias a La Vida é elaborado exclusivamente a partir de Malbec, com estágio de 22 meses em barricas de carvalho francês de primeiro uso. Mostra aromas de ameixas e cassis seguidos de notas especiadas, tostadas e florais, além de toques de tabaco e de chocolate. Num estilo mais concentrado e suculento, privilegia a fruta de perfil mais maduro, mas bem suportada por sua gostosa acidez e taninos de ótima textura, que trazem vivacidade e equilíbrio ao conjunto. Refinado, tem final persistente e cheio, com toques de grafite. Álcool 14,8%. EM